

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PERDA ECONÔMICA E PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÃO TOTAL DE CARCAÇAS DE SUÍNOS EM FRIGORÍFICOS PARANAENSES DE 2009 A 2016

Kárita Fernanda da Silva LIRA*¹, Moniky Suelen Silva COELHO¹, Jader Brenner Barbosa de SOUSA¹, Mikaelly Sales FROIS¹, Sidney dos Santos SILVA¹, Natália Bispo de Souza CURADO¹, Diego Pierotti PROCÓPIO¹

*autor para correspondência: karita_fernanda2@hotmail.com

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

Abstract: The objective of this research was to determine the economic loss and to evaluate the main causes of total condemnation of pig carcasses in slaughterhouses in Paraná from 2009 to 2016. The Federal Inspection Service database was used to support this study. The economic loss was determined for the analyzed period and posteriorly monetary values have been updated for the year 2016 through the use of IGP-DI (General Price Index). It was found that the estimated economic loss was approximately R\$ 36.32 million and the main causes for total condemnation were: contamination, pericarditis, urinary cyst and larval migration. It is evaluated that the adoption of good manufacturing practices in the productive process can contribute to the reduction of most of the occurrences of total condemnations of pig carcasses in slaughterhouses located in Paraná.

Key-words: contamination, inspection, slaughter, south region

Introdução

O estado do Paraná configura-se entre as principais unidades federativas produtoras de carne suína. De acordo com informações do Sistema de Inspeção Federal – SIF (2018), no ano de 2016 foram realizados um total de 7,79 milhões de abates, que corresponde a 21,49% do total do país.

Na produção da carne suína, deve-se haver o emprego de sistemas que visem o bem-estar animal, preocupando-se com o meio ambiente e a sustentabilidade. Com

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

isso, para melhorar a percepção dos consumidores, vem sendo desenvolvido um trabalho de controle e garantia da segurança sanitária, com medidas de divulgação dos principais riscos de consumo de carne que não estejam em condições adequadas, e também da importância de implantação de sistemas de rastreabilidade como estratégias para a divulgação de informações sobre a origem do produto (ANGULO e GIL, 2007 *apud* Thoms, 2017).

Dessa forma, objetiva-se determinar a perda econômica e também analisar as principais causas de condenações totais de carcaças suínas em frigoríficos paranaenses no período de 2009 a 2016.

Material e Métodos

A determinação da perda econômica será realizada a partir da Equação 1:

$$\text{Perda Econômica}_{\text{ano}} = \text{QCD} \times \text{RMCC} \times \text{PMACA} \quad (1)$$

Em que: QCD = Quantidade de carcaças descartadas no ano; RMCC = Rendimento médio de carne por carcaça; e, PMACA= Preço médio anual do quilo de carne suína. O rendimento médio de carne por carcaça é de 95,196 quilos, conforme a recomendação da Associação Brasileira de criadores de Suínos -ABCS (2014). Já a série de preços do quilo de carne suína foram retiradas da base de dados do Agrolink. Após a determinação da perda econômica para o período de tempo analisado, os valores monetários foram atualizados para o ano de 2016 por meio da utilização do IGP-DI (Índice Geral de Preços) que é determinado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A análise das principais causas de condenações totais de carcaças de suínos foi realizada a partir de informações da base de dados do SIF. Para isso, as seguintes variáveis foram selecionadas, sendo: (i) quantidade total de abates de suínos; (ii) quantidade total de carcaças descartadas por condenação total; (iii) causas das

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

condenações totais. O local de análise foi o estado do Paraná para o período de 2009 a 2016.

Resultados e Discussão

No período de 2009 a 2016, foram realizados 51,40 milhões de abates de suínos no estado do Paraná. Dos quais, 106.688 carcaças foram condenadas totalmente por uma série de causas. Esses descartes resultaram numa perda econômica total de R\$36,32 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Relação de abates e total de perdas de carcaças de carne de suínos em Paraná no período de 2009 a 2016

Ano	Total de Abates (unidades)	Total de perdas de carcaças por condenação total (unidades)	Perdas Econômicas (R\$)	Média de preços no mercado (R\$/quilo)
2009	4.939.019	0	0	1,93
2010	5.151.133	78	26.922,04	2,39
2011	6.099.632	0	0	2,76
2012	6.560.290	18.049	5.471.006,39	2,42
2013	6.570.355	3.090	1.087.740,84	2,98
2014	6.557.829	12.425	4.972.968,70	3,57
2015	7.414.860	39.916	14.012.634,02	3,35
2016	8.110.548	33.130	10.748.850,5	3,41
TOTAL	51.403.666	106.688	36.320.122,51	-

Fonte: Elaborado a partir de informações do Agrolink (2018), MAPA (2018) e FGV (2018).

No período de 2009 a 2016 a principal causa de condenação total foi a contaminação. Fatores como a realização inadequada de manejo pré-abate do suíno, a falta de limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos da sala de abate, bem como falhas operacionais por parte dos colaboradores podem contribuir para a contaminação das carcaças durante o processo produtivo (Nebaskken e Christensen,

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

1996 *apud* Matsubara, 2017). Por fim, as demais causas de condenações totais são a Pericardite, Cisto Urinário e Migração Larvar (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais causas de condenação de carcaça de suínos em frigoríficos localizados no Paraná durante o período de 2009 a 2016

Ano	Contaminação		Pericardite		Cisto Urinário		Migração Larvar	
	%	N	%	N	%	N	%	N
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	100,00	78	-	-	-	-	-	-
2011	-	-	-	-	-	-	-	-
2012	20,78	4.118	9,52	1.719	8,13	1.468	6,4	1.155
2013	55,92	1.728	7,06	218	10,26	317	7,31	226
2014	47,09	5.851	5,88	730	9,38	1.165	6,3	783
2015	60,07	23.977	6,75	2.963	6,08	295	5,55	2.997
2016	70,62	23.397	3,72	1.231	9,77	3.236	4,28	1.418

Fonte: Elaborado a partir de informações do MAPA (2018).

Nota: N – número de ocorrências.

Conclusão

No período de 2009 a 2016, a perda econômica determinada para o descarte de carcaças de suínos em frigoríficos paranaenses foi de aproximadamente R\$36,32 milhões e avalia-se que a adoção de boas práticas de fabricação no processo produtivo pode contribuir para a redução das ocorrências de condenações totais em virtude da contaminação.

Referências

ABCS – Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014.

AGROLINK. Séries históricas. Disponível em: <

<https://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/>>. Acessado a: Abr. 13, 2018.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

FGV – Fundação Getúlio Vargas. Indicadores de preços. Disponível em: <
<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B6B6420E96>>. Acessado a: Abr. 13, 2018.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Serviço de Inspeção Federal (SIF). Disponível em: <
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtosanimal/sif>> Acessado a: Abr. 13, 201

Matsubara, Esther Naomi. 2017. Condição higiênico-sanitária de meias-carcaças de suínos após o abate e depois do resfriamento e análise da utilização de Lista de Verificação para avaliar boas práticas no abate de suínos- São Paulo.

Thoms, E., Rossa; L. S., von Rosen Stahlke; E., Ferro; I. D., & de Macedo R. E. F. 2017. Perfil de consumo e percepção da qualidade da carne suína por estudantes de nível médio da cidade de Irati, PR. Revista Acadêmica: Ciência Animal, 8(4), 449-459.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

